



Trabalhos Científicos

Título: Importancia Do Rastreio Pré-Natal De Toxoplasmose

Autores: CINTHIA BONANNI BARANTINI (UFAC), BRUNO LAGO HALK (UFAC), LARISSA MARIA DE PAULA REBOUÇAS DA COSTA (UFAC), MICHELE SIMÕES BANDEIRA (UFAC), VITOR KENDI TSUCHIYA SANO (UFAC), ANA LUIZA FIGUEIREDO DA COSTA (UFAC)

Resumo: Introdução: A toxoplasmose gestacional é muito prevalente no Brasil, acometendo 1 a cada 1613 gestantes brasileiras, e pode induzir a toxoplasmose congênita, que leva a alterações neurológicas e oculares nos neonatos. Objetivos: Realizar uma revisão de literatura acerca do rastreio da toxoplasmose congênita nas consultas de pré-natal e da importância do diagnóstico na prevenção. Métodos: O estudo foi feito após uma revisão de literatura no PubMed, selecionando 8 artigos de 26. Os descritores foram “Mass screening”, “Prenatal care”, “Toxoplasmosis, congenital” utilizando-se o operador booleano “AND”, e incluindo artigos dos últimos 20 anos em português e em inglês. Foram excluídos artigos que fugissem da temática do estudo. Resultados: A toxoplasmose congênita pode causar várias problemáticas, como coriorretinite, hidrocefalia e convulsões, além de anormalidades neurológicas e psicomotoras durante a vida da criança. Quanto aos exames sorológicos para toxoplasmose, apesar da presença de IgM relacionar-se com uma infecção aguda e de IgG a uma infecção anterior, há contradições no diagnóstico, sendo recomendado usar testes de avidéz anti-Toxoplasma gondii IgG, em que baixa avidéz indica infecção aguda e alta avidéz indica exposição prévia. A maioria das grávidas é assintomática, dificultando o diagnóstico e o tratamento, que é extremamente eficaz em diminuir a severidade da doença. Estratégias de rastreio pré-natal são muito importantes dados seus benefícios sociais e financeiros. Entretanto, o rastreio pré-natal não é preconizado mundialmente, já que cada região possui características epidemiológicas diferentes, a maioria com baixa prevalência, e altos custos de implementação. Conclusão: O rastreio pré-natal de toxoplasmose é muito importante, visto que quanto antes for diagnosticado, logo será iniciado o tratamento, e menores serão as chances da criança desenvolver toxoplasmose congênita. Ademais, observa-se a necessidade de realização de estudos randomizados e amplamente disseminados, para que o rastreio pré-natal seja elaborado e aplicado de forma a considerar as características epidemiológicas regionais.